

OS FUNDAMENTOS DA PSICANÁLISE NA ATUALIDADE 2023



FÓRUM DO CAMPO LACANIANO • SÃO PAULO

Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano • EPFCL – Brasil
Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano • IF
Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano • EPFCL

Catálogo na Publicação — CIP
Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo

Boletim do Fórum do Campo Lacaniano São Paulo. Os fundamentos da psicanálise na atualidade / Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo, Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano Brasil. — (2023) — São Paulo: FCL-SP: EPFCL-Brasil, 2023.

64 p. : il.

Anual

ISBN 978-65-89656-03-6

ISBN ebook: 978-65-89656-04-3

1. Psicanálise 2. Psicanálise lacaniana 3. Fórum do Campo Lacaniano-SP 4. Atividades 5. Programação

CDD 150.195

MODO PRESENCIAL

Neste ano, achamos importante voltar ao presencial, considerando os efeitos dos encontros fortuitos e de corredor, as conversas de café, os almoços compartilhados. Dessa forma, a maioria das atividades será presencial. Entendemos que haverá uma nova adaptação a esta realidade. Reservamos a forma online para os que moram fora de São Paulo e alguma situação de exceção, a ser considerada.

GRAFIA DA LÍNGUA PORTUGUESA EMPREGADA

Optamos por manter neste boletim a grafia na norma-padrão da língua portuguesa, ainda que sabendo que há aí uma perda. Reconhecemos a importância política de grafarmos as variações de gênero ou usarmos a forma dita neutra como posicionamento em alguns textos e contextos e assim o faremos. Agradecemos seus comentários quando for o caso.

CRÉDITO DE IMAGEM:

Wassily Kandinsky — *Color Study: Squares with Concentric Rings* ("Estudo de Cores: Quadrados com Anéis Concêntricos"), 1913 — aquarela, guache e crayon sobre papel — 23,9 x 31,5 cm — Städtische Galerie im Lenbachhaus, Munich



SUMÁRIO

<i>Editorial</i>	7
I. ÂMBITO LOCAL: FÓRUM DO CAMPO LACANIANO SÃO PAULO	13
COMISSÕES FCL-SP	16
MEMBROS DO FCL-SP	18
EVENTOS LOCAIS	20
Jornada de Abertura	20
Laços Epistêmicos	20
Jornada de encerramento	20
CARTÉIS	21
Cartéis em funcionamento no FCL-SP – 2023	22
Eventos de cartéis	29
ATIVIDADES EXCLUSIVAS PARA MEMBROS DO FCL-SP	30
ESPAÇO ABERTO	32
FORMAÇÕES CLÍNICAS DO CAMPO LACANIANO – FCCL	33
Inscrições para o programa das Formações Clínicas do Campo Laciano SP – FCCL-SP	34
Módulos de Leitura: Fundamentos da psicanálise	36
Módulo de Transmissão: Fundamentos da psicanálise – Referências	38
Redes de Pesquisa	40
SEMINÁRIOS	45
REDE CLÍNICA	50
BIBLIOTECA LUIZ CARLOS NOGUEIRA	52
FÓRUM NO INTERIOR	53
II. ÂMBITO NACIONAL: ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – EPFCL – BRASIL	55

III. ÂMBITO INTERNACIONAL: A INTERNACIONAL DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – IF	57
DELEGADAS DA IF EM SÃO PAULO, BIÊNIO 2023-2024	58
ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – EPFCL ..	59
Membros de Escola no FCL-SP	60
EVENTOS INTERNACIONAIS	62

“Vocês existem e são valiosos para nós”

Com essa declaração, Silvio Almeida começou seu discurso de posse como Ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania do Brasil.

Como sabemos, ele se referiu a “trabalhadoras e trabalhadores do Brasil, mulheres, homens e mulheres pretos e pretas, povos indígenas, pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis, intersexo e não binárias, pessoas em situação de rua, pessoas com deficiência, pessoas idosas, anistiados, filhos de anistiados, vítimas da violência, da fome e da falta de moradia, pessoas que sofrem com a falta de acesso à saúde, companheiras empregadas domésticas, todas e todos que sofrem com a falta de transporte, todos e todas que têm seus direitos violados”. Como ele disse, “falando o óbvio”. Óbvio que foi negado nos últimos anos com método e afinco, num projeto antidemocrático e de destruição política e social.

Se voltarmos nossos olhos para os editoriais dos dois últimos boletins do Fórum, escritos por Gonçalo Galvão, nosso diretor durante os dois anos centrais da pandemia de Covid-19 2021-2022, leremos no primeiro as expressões “tempos sombrios” e “penúria” e no segundo uma convocação aos afetos de resistência, com a canção de Luedji Luna, *Um Corpo no Mundo*, e seu refrão: “*je suis ici*”, eu (ainda) estou aqui.

A escrita da presente abertura foi feita entre a alegria da comovente e simbólica subida da rampa do Palácio do Planalto e o horror da invasão e destruição de bens do prédio do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do STF, por terroristas vândalos vestidos com camisetas da seleção brasileira, autodenominados patriotas, na verdade golpistas de extrema direita.

O tom do texto — ainda que estivesse advertida dos impasses que teríamos pela frente, do conflito inteiro presente, da divisão do país, do seu sucateamento e das dificuldades de governabilidade que se apresentavam já no momento da posse — teve que mudar. Escrevi no dia 2 de janeiro: “O tempo do ‘faz escuro, mas eu canto’, tema da 34ª Bienal de Arte de São Paulo, tem agora uma inflexão. Que prazer podermos falar neste ano a partir de afetos mais solares: uma grande trégua da pandemia, o término de um governo negacionista, a proposta de uma abertura democrática e de um governo mais inclusivo nos toca profundamente. Que alegria!”

Porém, como manter o sorriso depois dessa distopia que assistimos no dia 8 de janeiro?

Como não pensar nos que não foram citados por Silvio Almeida, mas que também existem e estão aqui: vândalos, terroristas, genocidas, preconceituosos, racistas, desrespeitosos, privilegiados, fascistas, misóginos, perseguidores, ressentidos? E como não pensar também sobre quem somos nós?

Em que tempo estamos nós?

Tempos pós-pandêmicos, que exigem novas adaptações e avaliações. Sendo uma Escola de psicanálise, enfrentamos estes dois anos como pudemos: nos organizamos, atendemos muito e mais pessoas, criamos o DAUS (Dispositivo de Atendimento de Urgências Subjetivas), através do qual ouvimos aproximadamente 400 pessoas além das que já atendíamos na Rede Clínica, pensamos soluções de ocasião, equipamos o Fórum e aprendemos a usar a tecnologia para manter nossos encontros online enquanto foi necessário, recebemos quase todas as pessoas que nos procuraram para as formações clínicas, numa ideia ética de acolhimento e oferta de espaço de elaboração neste momento tão crítico e tão exigente também para nós, como profissionais de saúde mental.

Uma de nossas questões atuais no Fórum SP é como receber tantas pessoas e, simultaneamente, manter algo acertado daquilo que se fundou há 20 anos. Nossa proposta para estes dois anos é colocar o cartel no interior de nossa formação, mais uma vez. Esta foi uma proposta em 2013, em 2018 e em tantas outras iniciativas nos últimos tempos. Teremos então atividades com cartéis públicos, em grupos menores, de aproximadamente 40 pessoas e o incentivo para que também os participantes se organizem, a seu tempo e, se possível, como cartéis.

O que esperar disso? Muito e quase nada. Uma volta a mais, um olhar a mais, uma escuta a mais, uma aproximação e possível estreitamento de laços de trabalho. Que as pessoas se escutem, que haja polifonia e encontro entre diferentes momentos de nossos percursos de formação, que haja capilaridade, efeitos em rede, transmissão.

Não se espera um belo conjunto de cartéis públicos que nos provem mais uma vez como um cartel funcionaria idealmente. Esperamos que nestes encontros, algo de tiquê seja possível. Elabora-ções não fechadas, desencontros, suspensões, derivas, silêncios, críticas, desmontes e reconstruções. Se a experiência de um cartel, órgão base da Escola, não leva em consideração o inconsciente, não modifica nossa prática clínica, não instaura algum nível de mal-estar e desassossego, nada mais

teremos do que um pouco de ilustração. Não precisamos de tanta ênfase. Não somos o time dos sonhos, nunca fomos.

Como bem sabemos, não há garantia de que a disponibilidade de montar um cartel produza de fato um cartel. Um cartel tem condições e depende de algumas contingências para de fato acontecer. Para que algo da mestria possa ser tratado a partir de certa relação com o saber, com o reconhecimento, com uma questão particular sustentada por cada cartelizante, com seus sintomas e inibições. Colocar-se em posição analisante, suportar não ter respostas, não apelar para um fechamento precipitado de sentido ou um sentido unívoco. Ouvirmos mais vozes não anônimas.

Como diz Dominique Fingermann, “engajar-se em um cartel, no entanto, não é confortável nem aconchegante; ‘fazer’ cartel não é brincadeira, é jogo duro, assim como todos os tempos da formação do psicanalista, porque o não sabido, o *Unbewusst*, o saber que falta, constitui tanto o ponto de partida, o princípio motor, quanto o ponto de chegada. É desconfortável e arriscado”¹.

Temos outra questão que nos convoca. A teoria lacaniana, como muitos de nós constatamos, tem uma potência tanto na extração de pontos cruciais para a clínica analítica quanto na indicação de possíveis tratamentos às questões. Estaremos, 20 anos depois, à altura dessa tarefa? Teremos perdido o viço e ficado apenas com um rigor estéril, com uma leitura bem-feita, sem que isso cause nada na nossa experiência clínica? Lermos e repetirmos trechos de Lacan ainda hoje, nos coloca em condição de subserviência religiosa ao texto estrangeiro? Mas como usar este arcabouço complexo, sem lê-lo tantas e tantas vezes? O que fazemos com os conceitos difíceis ou problemáticos? E como produzir crítica potente e de fôlego sem adentrar frontalmente os conceitos e sem debatê-los à vera? Saberemos ainda (soubemos um dia) operar com as condições de nossa época? Com o enorme desafio que uma sociedade em convulsão gera, na qual muitos clamam por seus direitos há tanto tempo subtraídos?

O Fórum não é um monolito. O Fórum é o que fazemos dele a cada vez. Lacan não é um modelo a seguir, não é um mito, não é um homem especial. Sua obra trouxe a potência e a lucidez de dizer: coloquem algo de si, não se acomodem em suas poltronas, não durmam, não se

¹ *Em Torno do Cartel: a experiência na Escola de Psicanálise do Campo Lacaniano*, Guatimosim, B. (org.), Salvador: Associação Fóruns do Campo Lacaniano, 2004, p. 10

alienem, não se pacifiquem, não concordem, não sejam lacanianos, enfim. E nós, muitas vezes, somos somente lacanianos...

Usaremos o seminário 11 como pretexto para estes dois anos de trabalho. Ele é um seminário de retomada, em 1964, após sua expulsão da Associação Internacional Psicanalítica (IPA), ano da fundação de sua Escola Freudiana de Paris (EFP). Lacan está então justamente com “a questão de saber o que, da psicanálise, se pode, se deve esperar, e o que se deve homologar como freio, senão como impasse (...) quais são os fundamentos, no sentido amplo do termo, da psicanálise? (...) o que é que a funda como práxis? (...) termo mais amplo para designar uma ação realizada pelo homem, qualquer que ela seja, que o põe em condição de tratar o real pelo simbólico”¹.

A partir da nossa experiência, que valor operativo têm os conceitos de inconsciente, repetição, transferência e pulsão hoje? E, novamente, não se trata de ficarmos afiados, especialistas no seminário laciano, mas inventar com o gume das provocações de sua teoria, formas de tratar nossa realidade, de melhor separar as nossas determinações históricas daquilo que concerne ao sujeito.

O Fórum SP aproveita este momento nacional para reafirmar seu compromisso com a democracia e com a luta por uma sociedade mais justa, sem racismo, sem preconceito social ou de gênero. Uma sociedade anticapacitista e na qual o acesso à formação psicanalítica também seja estendido a quem historicamente não teve acesso. Sabemos dos impasses e desafios que outras iniciativas têm encontrado e nos propomos a encontrar nossas soluções de forma responsável e coletiva. Implementamos desde o ano passado uma política de cotas, que precisa ser mantida e melhorada.

Volto aos noticiários. Uma lufada de ânimo retorna com as imediatas ações presidenciais e do STF com relação aos responsáveis pela invasão em Brasília. Sabíamos que teríamos alguns anos de reconstrução do país, da educação, da economia, da civilização. Novamente, a imagem da subida da rampa nos lembra que não somos iguais, não vivemos realidades iguais, não pensamos as mesmas coisas, mas que podemos trabalhar juntos, mapear nossas diferenças, explicitá-las e talvez até aguçá-las. Quem sabe nossas rivalidades e angústias possam encontrar local de tratamento (não como

¹ Lacan, J, O Seminário 11, p.13-14

numa análise, claro) nos cartéis: nada como uma longa discussão, com ou sem vinho, com frequência e término garantidos. Uma série, uma alternância de vozes, um pequeno turbilhão.

ANA PAULA PIRES
Diretora 2023-2024

Comissão de Gestão do FCL-SP 2023-2024

- Ana Paula Pires, Diretora
- Sheila Skitnevsky Finger, Secretária
- Heloísa Helena Aragão e Ramirez, Tesoureira
- Sandra Berta, Coordenadora de Formações Clínicas
- Adriana Grosman, Coordenadora da Comissão de Cartéis

I. ÂMBITO LOCAL: FÓRUM DO CAMPO LACANIANO SÃO PAULO

Como se pode ler em nosso site,

“O Fórum é um espaço aberto que acolhe a todos que queiram estudar psicanálise. O estudo desse saber é exigente, com profundas implicações e consequências para aqueles que com ele travam contato. Tendo como orientação o ensino de Freud e Lacan, este Fórum se localiza em São Paulo e, juntamente com outros Fóruns, no âmbito nacional e internacional, se orienta pela Escola de Psicanálise do Campo Lacaniano, a qual coloca em causa a formação do analista. Daí a aposta no cartel como disposição ao trabalho que faz escola.

Assumir a psicanálise em sua radicalidade teórico-clínica é, de certa forma, não perder de vista a densidade da hipótese do inconsciente, descoberta freudiana ratificada por Lacan em todo o seu ensino, o qual, por sua vez, inspira e fundamenta as atividades propostas por nossa instituição. Seminários, redes de pesquisa, módulos de leitura, rede clínica, formações clínicas, entre outros oferecimentos, permitem a cada qual perfazer um caminho a partir de suas escolhas e engajamento.”¹

Do âmbito local — o Fórum do Campo Lacaniano São Paulo — ao âmbito nacional e internacional, nosso fórum é orientado e referenciado pela Escola de Psicanálise do Campo Lacaniano, que é uma instituição internacional.

Mesmo assim, a própria orientação internacional preza que cada Fórum local tenha independência e autonomia, não sem “uma expectativa de que cada Fórum seja competente e se estabeleça”, como bem salientou Luiz Carlos Nogueira² — um dos membros fundadores do Fórum SP, cujo nome nossa Biblioteca recebeu em sua homenagem pelo seu longo trabalho de transmissão e o importante legado deixado para muitos analistas.

Em entrevista para a revista *Stylus*, em 2003, concedida à colega também membro fundadora Sílmia Sobreira, Luiz Carlos, na época diretor do Fórum, discorreu acerca daqueles primórdios da constituição e funcionamento do Fórum SP e salientou a expectativa quanto aos fóruns locais: “de

¹ Site: www.campolacanianosp.com.br

² O texto desta entrevista, originalmente publicado pela revista *Stylus* n.6, 2003, foi republicado recentemente na “Revista Livro Zero Fora de Série: 20 anos”, Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo — Edição Especial (2021) — São Paulo: FCL-SP: EPCL — SP, 2021, p. 41.

que os analistas não fiquem alienados nos mestres que possam ter, mas possam realmente se autorizar e, a partir dessa autorização, desejar o reconhecimento de seus pares por meio do passe e de outras atividades, encontros, congressos, publicações. Mas é fundamental autorizar-se”¹.

“Autorizar-se por si mesmo”, conceito que Lacan propõe e repete, não sem toda a complexidade — e muitas vezes os equívocos — que uma compreensão superficial e imaginária provoca. Pois que autorizar-se não é um dito, é um ato que depende da deformação permanente, de uma análise levada até o seu fim, portanto que pressupõe uma destituição subjetiva e não um ato de decisão.

Naquela entrevista, ao citar esse conceito do autorizar-se por si mesmo, Luiz Carlos o aponta como razão e causa da subversividade da proposta lacaniana quanto à formação do psicanalista: “Essa tomada de posição de Lacan em relação à formação analítica me pareceu extremamente revolucionária, ... porque faz com que cada analista tenha de se responsabilizar por sua prática, independentemente da instituição, qualquer instituição em que ele esteja, e de sua própria formação”².

Ao mesmo tempo, o autorizar-se por si mesmo pode também ser compreendido como razão e causa da multiplicidade de instituições analíticas lacanianas. Com sua orientação revolucionária e até mesmo seu ato — de dissolução e (re)fundação de sua Escola — Lacan transmite o que para Luiz Carlos é um de seus principais legados: a psicanálise só mantém a sua importância no mundo quando tem uma perspectiva crítica permanente: “não estamos fazendo uma Escola de Psicanálise do Campo Lacaniano para ter uma posição não crítica em relação a Lacan, aos textos de Lacan e aos lacanianos”³.

De fato, desde sua fundação, “pretendemos... que ela seja propriedade de todos e que seja uma associação que não tenha conotação de mestria exclusiva, que não seja uma associação que tenha uma ideologia, que não seja, por exemplo, uma ortodoxia”⁴.

E para sustentar essa orientação pela Escola, há que sustentar “uma pesquisa rigorosa à altura da importância da psicanálise e da contribuição lacaniana”⁵, que parta sempre da “formação dos

¹ Ibidem, p. 41

² Ibidem, p. 39

³ Ibidem, p. 41

⁴ Ibidem, p. 41

⁵ Ibidem, p. 42

fundamentos”¹ da psicanálise, sem o qual não se pode situar sua prática nem sua formação. Este não por acaso foi justamente o tema eleito para este ano, a articulação dos fundamentos da psicanálise pensados com a visão crítica que a atualidade nos impõe.

Muitas vezes chega-se ao campo lacaniano através da aproximação, interesse e engajamento locais para então, num percurso de maior aprofundamento, entrever a orientação internacional. Internacional que tem uma importante função, de não deixar que o local se “feche” em seus supostos saberes e elaborações, dando direção ao mesmo tempo em que fura e mantém o furo.

Tal como um analista em formação precisa se colocar à prova em supervisão e diante de seus pares, os membros e suas atividades e elaborações se colocam à prova, diante de uma instituição internacional, a Escola. O que nos permite seguir inventando, mesmo com falhas, troçoços, tentativas e erros.

Procuraremos nos pautar pelos fundamentos da psicanálise, portanto, pela psicanálise em extensão, desde a **Jornada de Abertura**, com a participação da mais recente nomeada AE, Analista de Escola, a colega Elynes Barros. Seguiremos esse trabalho de base nos **Módulos de Leitura e de Transmissão**, com a pesquisa rigorosa dos quatro conceitos fundamentais da psicanálise, a partir da leitura e pesquisas de apoio do Seminário 11 de Lacan. E os membros também seguirão essa trilha, nos encontros do **Eixo Epistêmico**. A proposta para os encontros de membros do **Espaço Fórum** é articular os temas da atualidade, como as questões que desafiam a psicanálise em nosso contexto, tais como as questões ligadas à diversidade, à segregação, ao preconceito e a como pensar estratégias de leitura e ação no campo social.

Contamos com cada um para que, quem sabe, seja possível sentir o frescor dos tempos atuais também em nossa comunidade.

COMISSÃO DE GESTÃO DO FCL-SP 2023-2024

¹ Ibidem, p. 45

COMISSÕES FCL-SP

16

Conselho 2023-2024

- Gonçalo Moraes Galvão, Diretor 2021-2022
- Silvana Pessoa, Diretora 2019-2020
- Beatriz Almeida, Diretora 2017-2018
- Maria Célia Delgado de Carvalho, Coordenadora de FCCL 2021-2022
- Ivan Ramos Estevão, Coordenador de FCCL 2019-2020

Comissão de Acolhimento 2021-2022

- Caroline Gomes Mortagua
- Isabela Cristina Batista Ledo Carapeto
- Ivan Ramos Estevão
- Marina Rachel Graminha Cury

Grupo de apoio e parcerias para a Comissão de Gestão:

- Carolina Escobar de Almeida — para Secretaria
- Caroline Gomes Mortagua — para Tesouraria
- Isabela Cristina Batista Ledo Carapeto — para Diretoria
- Juliana Agnes Alves de Mello Souza — para Coordenação das Formações Clínicas

Conselho Fiscal

- Carla Gonçalves Bohmer
- Isabel Parreiras Horta Napolitani

Comissão de Publicação

- Sheila Skitnevsky Finger, Coordenadora
- Ana Paula Pires
- Heloísa Helena Aragão e Ramirez

- Gonçalo Moraes Galvão
- Geni Maria Lobato Gentil

Publicações do FCL-SP

- Revista Livro Zero
- Coleção Laços — Psicanálise em Rede

Secretária Executiva — Fórum Campo Lacaniano — São Paulo

- Raquel Bomfim Lírio

Site do FCL-SP: www.campolacanianosp.com.br

MEMBROS DO FCL-SP

18

- Adriana Frankel Grosman
- Adriana Simões Marino
- Aline Reck Padilha
- Aline Vieira Coelho Segura
- Ana Laura Prates
- Ana Lúcia Franco Nobile Girardi
- Ana Paula Lacorte Giansi
- Ana Paula Pires da Silva
- Beatriz Helena Martins de Almeida
- Beatriz Silveira Alves de Oliveira
- Beatriz Soares Chnaiderman
- Brendali Dias
- Carla Gonçalves Bohmer
- Carlos Eduardo Frazão Meirelles
- Carolina Escobar de Almeida
- Caroline Gomes Mortagua
- Christian Ingo Lenz Dunker
- Cibele Lopes Barbará
- Clarissa Metzger
- Conrado Ramos
- Dagoberto Pereira
- Daniele Guilhermino Salfatis
- Danyella de Melo Santos
- Dominique Touchon Fingermann
- Elisabeth Saporiti
- Fábio Luís Ferreira Nóbrega Franco
- Fernanda Zacharewicz
- Geni Maria Lobato Gentil
- Gisela Giglio Armando
- Glaucia Nagem de Souza
- Gonçalo Moraes Galvão
- Helena Maria Sampaio Bicalho
- Heloisa Helena Aragão e Ramirez
- Ilana Mountian
- Ingrid Porto de Figueiredo
- Isabel Parreiras Horta Napolitani
- Isabela Cristina Batista Ledo Carapeto
- Ivan Ramos Estevão
- João Ezequiel Grecco
- Juliana Agnes Souza
- Juliana Gerken de Carvalho
- Kizzy Leandrini Torrano
- Leonardo Assis Lopes
- Leonardo Zanelli Pereti
- Luciana Guarreschi
- Lucília Maria Abrahão e Sousa
- Luis Guilherme Coelho Mola
- Marcos Aurélio Barbai
- Maria Angélica de Souza Dias Gerassi
- Maria Carolina Theodoro Lima Ribeiro
- Maria Célia Delgado de Carvalho
- Maria Claudia Formigoni
- Maria Laura Cury Silvestre
- Maria Lívia Tourinho Moretto
- Maria Lúcia Araújo
- Maria Luiza Machado Jatobá

- Mariana dos Reis Gomes de Castro
- Mariana Facanali Angelini
- Marina Moreira Carrilho
- Marina Rachel Graminha Cury
- Maruzânia Soares Dias
- Michele Donizete Ferreira Borges
- Miriam Chicarelli Furini
- Miriam Ximenes Pinho-Fuse
- Patrícia Alves Ribeiro
- Paula Ione da Costa Quinterno Fiochi
- Pauline Luise von Brusky Sales da Fonseca
- Paulo Marcos Rona
- Pedro Henrique Choairy Pinto
- Rafael Fonseca Atuati
- Raul Albino Pacheco Filho
- Rita de Cassia Bícego Vogelaar
- Roberto Profeta Marques
- Rodrigo Pinto Pacheco
- Ronaldo Torres
- Sabrina Vicentin Plothow
- Samantha Abuleac
- Sandra Aparecida Bossetto
- Sandra Leticia Berta
- Sandra Tolentino da Cunha
- Sheila Skitnevsky Finger
- Silvana Souza Pessoa
- Tatiana Carvalho Assadi
- Thaís Cristina de Lima
- Vinícius Costa
- Vinicius Silva Lopes
- Viviana Senra Venosa

EVENTOS LOCAIS

JORNADA DE ABERTURA

Sábado, 04 de março

- **9h — 10h30:** Abertura e apresentação da Programação do Fórum São Paulo
Ana Paula Pires, diretora; Sandra Berta, coordenadora das formações; Adriana Grosman, coordenadora de cartéis.
- **11h — 13h:** Conferência AE Elynes Barros
- Debatedoras: Ana Laura Prates e Glaucia Nagem, membros do CIG pelo Brasil, 2023-2024
- **Local:** Sede do FCL-SP

LAÇOS EPISTÊMICOS

Primeiro semestre

- Convidada: Silvia Migdalek, AME, EPFCL, Foro Analítico del Rio de la Plata, Buenos Aires, Argentina
- Sábado, 20 de maio: Conferência: PONTUAÇÕES SOBRE O AMOR EM PSICANÁLISE
Participações em outras atividades do Fórum SP, a serem divulgadas
- **Local:** Sede do FCL-SP

Segundo semestre

Convidado e data a serem anunciados.

JORNADA DE ENCERRAMENTO

- Sexta-feira e sábado: 24 e 25 de novembro ou 01 e 02 de dezembro, a confirmar
- **Local:** Sede do FCL-SP

COMISSÃO DE CARTÉIS

Decidimos nos cartelizar! Isso quer dizer que a comissão de cartéis fará um trabalho conjunto com os módulos de leitura, desta vez trazendo o cartel para nos guiarmos por essa proposta de Lacan, na qual 4 ou 5+1 se reúnem para uma pesquisa em psicanálise, como diz Sandra Berta ao apresentar os módulos de leitura.

A ideia de trazer o cartel para mais perto do nosso cotidiano é fazer valer a aposta de Lacan na sua proposta de Escola, feita de trabalhadores decididos. Para poder avançar na elaboração de questões fundamentais e fundantes: “o que é a psicanálise” bem como “o que é um psicanalista” — questões para as quais Lacan deu diversas respostas em diferentes momentos do seu ensino e fundou a sua Escola com dois pilares para seu funcionamento: Cartel e Passe.

A aposta nesta elaboração se diferencia de outros trabalhos de produção de saber. Esse saber que não se ensina, mas se transmite, de um sujeito a outro, quando há transferência de trabalho e quando algo faz uma diferença para o sujeito, que coloca em jogo algo de si, em torno do furo. A partir daí, formam-se os laços, de trabalho, em torno de uma causa única; cada um se põe a trabalhar, a partir de sua questão, e assim avançar na sua formação como psicanalista.

Como disse Huguette Menard na Jornada de Cartéis de 1975, “o trabalho em cartel participa de uma maiêutica e continua, com efeito, *a posteriori*, o trabalho da análise, primeiro, e da práxis depois. É o mesmo processo dialético. Como tentar se tornar analista sem participar de um cartel? É uma necessidade implacável. Por outro lado, é o que foi dito e escrito na Ata de fundação da Escola. Um trabalho que evoca aquele das danaiades¹: tentar encher o vazio, a falta”².

Comprometer-se ao trabalho, mantendo o ‘furo de saber’, o enigma, desviando-se da ilusão do mestre que vem responder ou saber, já que não é deste saber que se trata e deste devemos nos desprender: por isso a importância da função do “mais um”, pessoa que também compõe o cartel, função desafiadora, que nos faz perguntar com Lacan, na mesma jornada de 1975: o que é o ‘mais um’?

¹ Figuras da mitologia grega que — por haver assassinado seus maridos na noite de núpcias — foram condenadas a encher de água um barril sem fundo. (NT)

² Jornada de estudos dos cartéis da Escola Freudiana. Sessão de encerramento. In: Documentos para uma Escola. Circulação interna da Letra Freudiana, ano I, n. 0, p. 78, 1975.

Nas experiências de cartel podemos ver como cada um é diferente do outro, talvez o “mais um” também o seja; seria possível saber mais desta função que nos escapa?

Como se vê, a proposta é interessante porque inverte uma lógica, a do mestre, do sabido e ainda coloca a dissolução na largada; pode enlaçar e separar, ler e não saber, dar o tempo ao tempo para compreender e avançar a partir do furo para concluir. Como numa orquestra, cada um toca seu instrumento, desafinando e desafiando-se para buscar o tom, no qual cada um conta, não sem os outros; e se um se soltar, se atrapalhar a ponto de desenlaçar, todos se soltam.

Um trabalho na solidão e, no entanto, “bem” acompanhados, convido-os ao trabalho!

ADRIANA GROSMAN

Coordenadora da Comissão de Cartéis 2021-2022

COMISSÃO DE CARTÉIS

- Adriana Grosman, coordenadora
- Daniele Guilhermino Salfatis
- Danyella de Melo Santos
- Michele Donizete Ferreira Borges
- Roberto Propheta Marques

CARTÉIS EM FUNCIONAMENTO NO FCL-SP – 2023

Para informações sobre como montar um cartel, como declará-lo no Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo, assim como informar sobre sua dissolução, use o site: www.campolacanianosp.com.br.

Os cartéis declarados no Fórum São Paulo são compostos por membros de Fórum e de Escola, participantes das Formações Clínicas; e interessados em estudar psicanálise e a teoria lacaniana, que se associam à nossa comunidade do Fórum pelo dispositivo de cartel, não estando, necessariamente, inscritos em nosso programa.

1. ***(Des)construções em análise: travessia da fantasia, o que é isso***
Diógenes Faustino, Lívia Oliveira, Paula Barbosa, Renata Vaz, Isabela C. B. Ledo Carapeto (Mais um). Declarado em 19/11/20.
2. ***Nós na Clínica***
Elynes Barros, Glaucia Nagem de Souza, Marcella Laboissière, Leonardo Pimentel (Mais um). Declarado em 06/02/21.
3. ***Moral, ética e laço social: em face do extremo***
Carla Bohmer, Isabel Napolitani, Samantha Abuleac, Sheila Skitnevsky Finger, Carolina Escobar de Almeida (Mais um). Declarado em 22/02/21
4. ***Seminário 15 – variáveis do ato analítico***
Carla Bohmer, Daniele Guilhermino Salfatis, Ivan Ramo Estevão, Clarissa Metzger (mais um). Declarado em 26/02/21
5. ***O Nó***
Beatriz Oliveira, Juliana Gerken Carvalho, Maria Laura Cury Silvestre, Patrícia Alves Ribeiro, Sonia Borges (Mais um). Declarado em 01/03/21.
6. ***Psicanálise e Ontologia***
Felicio Laurindo Dias, Izabela Loner Santana, Lara Mendes César, Paulo Nishihara, Joana Werner Acco (mais um). Declarado em 23/3/21.
7. ***Transferência e Resistência no Seminário 2***
Cezar Nogueira Pontalti, Frederic Mario Caires Pouget, Maik Moura Borges, Marcel Amaral Marques Ferraz, Sheila Skitnevsky Finger (Mais um). Declarado em 29/3/21.
8. ***Alegria!***
Ana Laura Prates, Maria Claudia Formigoni, Pedro Henrique Choairy Pinto, Vanina Muraro, Marcos Barbai (mais um). Declarado em 01/04/21

9. *Rodeando das Ding*

Beatriz Soares Chnaiderman, Diego Ramos, Maria Luiza Machado Jatobá, Juliana Gerken de Carvalho (mais um). Declarado em 29/04/21.

10. *Sintoma*

Bianca Chagas Ribeiro, Eliana de Oliveira Teixeira, Leandro Sanches, Paula Ferruda Medri, Homero Artur Belloni Silva (mais Um). Declarado em 08/05/21.

11. *Laço Social e Seminário 17*

Amanda Cristina Serrão Pinheiro, Diego Felipe Dionísio dos Santos, Paula Britto Agliardi, Thiago Bicudo Castro (mais um). Declarado em 10/05/21.

12. *O sujeito e o infantil*

Lynette de Andrade Lobo, Ricardo Miranda, Sonia Terezinha Correa Garcia, Maria Claudia Formigoni (mais um). Declarado em 18/05/21

13. *Psicanálise e Ciência*

Andrei Gerasimczuk, Heitor Pestana, Julia Pisani Leme Ferreira, Mariana Monteiro Fischer, Gonçalo Moraes Galvão (mais um). Declarado em 26/05/21.

14. *Transferência*

Ana Paula Baima, Leandro Augusto Rossi, Pedro Henrique Choairy Pinto, Tais Albuquerque, Gonçalo Galvão (mais um). Declarado em 28/05/21.

15. *Psicanálise e Humor*

Isabel Vedovato, Ivens Queiroz Cavalcante, Rafael Michel Domenes, Vinícius Lopes, André Luiz de Lima Farias (mais um). Declarado em 04/06/21.

16. *Fantasia – de Freud à Lacan*

Glaudston Cordeiro de Lima, Fábio Eduardo Figueira, Thiago Marcondes Caputo, Eliana de Oliveira Teixeira (mais um). Declarado em 01/07/21.

17. Fim e finalidades das análises

Beatriz Elena Maya, Diana Patricia Villa D., Felipe Galeano Arias, Mónica Palacio, Beatriz Oliveira (mais um). Declarado em 24/07/21

18. Algo do Espectro Autista

Jessica Teresa Labigalini Kuh, Luís Carlos Santos, Raphaela de Paula Augusto, Ester Ingrid Christmann Lorusso (mais um). Declarado em 28/07/21.

19. Racismo e Trauma

Leticia Marques, Rodolfo Santos Karamo, Sandra Rodrigues, Carla Rúbia do Prado (Mais Um). Declarado em 02/08/21.

20. O corpo na psicanálise

Claudia Leone, Marcia Camargo Penteado Corrêa Fernandes Vasques, Raquel Romano de Lima, Wagton Lima Silva, Fernanda Zacharewicz (mais um). Declarado em 20/08/21

21. Psicanálise e Canção

Gabriel Souza Freitas, Marília Calderón Borges de Paula, Raphael dos Santos Cardoso, Tânia Marques Cardoso, Tatiana Paula de Toledo, André Barbugiani Goldfeder (mais um). Declarado em 25/08/21.

22. Olhares sobre a debilidade

Ana Beatriz Werner, Cristiane Samarone, Pauline Luise V B Sales da Fonseca, Monica Barros Cunha Nezan (mais um). Declarado em 01/09/21.

23. Seminário 9

Ana Claudia Ubinha Fattori, Ana Paula Rigon Francischetti Garcia, Flávia Lima Lopes de Oliveira, Rebeka Landim Rafael, Elizabeth Robin Zenkner Brose (mais um). Declarado em 09/10/21.

24. O Seminário Zero

Deivid Souza Pereira, Ivan Martins, Kleberson Ananias, Lucas Lima de Oliveira, Paulo Henrique Nogueira de Lima, Carla Bohmer (mais um). Declarado em 15/10/21

25. *(Des)ato analítico*

Carla Soares Perego Moreira, Louise Dias da Silva, Sérgio Mota de Lima, Vanda Valle de Figueiredo Ferreira, Felipe Simões Caldeira Arake Hein (mais um). Declarado em 19/10/21.

26. *Transferência*

Aline Harumi Murakami, Aricia Brazão Teixeira, Rejane Miranda Campos, Flávia Lima Lopes de Oliveira (mais um). Declarado em 25/10/21

27. *O impacto da pandemia covid 19 na prática psicanalítica*

Brendali Dias, Flavia Eduarda de Souza Reigardo, Georgia MC Rebeque, Marcia M V Munhoz, Suzana G P Avezum, Daniel Taques Bittencourt (mais um). Declarado em 21/11/ 21.

28. *Uma leitura do Seminário 18*

Cibele Barbará, Isabel Napolitani, Miriam Pinho, Aline Fiamenghi (mais um). Declarado em 06/12/21.

29. *Identificação*

Alexandre Lega Dornelles, Clarissa Carvalho Fongaro Nars, Lucimara Silva Lopes, Rodrigo Alexandro Melo dos Santos, Cibele Barbará (mais um). Declarado em 15/03/22

30. *Respostas ao trauma*

Fábio Franco, Luciana Guarreschi, Samantha Abuleac, Cibele Barbará (mais um). Declarado em 12/04/22.

31. *Psicanálise e atendimento online*

Allan Waki de Oliveira e Cerqueira Cesar, Beatriz Araújo de Macedo, Lucas Navaroli Ribeiro Silva, Thaís Rodrigues de Souza, Claudio Kazuo Akimoto Jr (mais um). Declarado em 10/5/22

32. *Tempo, tempo, tempo*

Adriana Carajoinas Pinto, Bruno Molina Turra, Julio B P Cattai, Laís de Abreu Guizelini, Tatiana Machado Silva, Juliana Agnes A. de Melo Souza (Mais um). Declarado em 27/05/22.

33. Sintoma

Homero Artur Belloni Silva, Leandro Sanches, Paula Ferruda Medri, Eliana Oliveira (mais um).
Declarado em 01/06/22.

34. Psicanálise e o feminino

Camila Cristina Mota, Lys Leopoldina de Siqueira Gonçalves, Mariana Tomás Marçal Urzedo,
Sílvia Martins Parreira, Rinalda de Oliveira Duarte (mais um). Declarado em 14/06/22.

35. O Seminário 1: escritos técnicos de Freud

Eliana Oliveira, Juliana Lais Koury, Luana Gonçalves dos Santos, Maria José Cardoso dos Santos,
Wallace Gonçalves de Oliveira (mais um). Declarado em 01/07/22

36. Começos da clínica

Arthur Neves, Isabella Laino, Luê S. Prado, Luiza Proença, Tânia Carlos (mais um). Declarado
em 03/08/22.

37. Grafar o desejo

André Prates, Pedro Canto Ribeiro Borges, Rodrigo Guedes de Sousa, Diene Garcia Gimenes
(Mais um). Declarado em 08/08/22.

38. Transferência

Isabel Corrêa Netto Cavalcanti, Raissa Melo de Goes, Taline Wu Huiqing, Mariana Magalhães
do Carmo (Mais um). Declarado em 13/09/22.

39. Traço-o-corpo

Ana Paula Coral, Isabella Laino, Isabella Quilici, Maria Lucinalva Silva, Isabela Ledo (Mais um).
Declarado em 28/09/22.

40. A ética da Psicanálise

Cristhian Ricardo Schieck, Daniel Guerrini, Silvia Helena de Rezende Siste, Denise Ferreira
(Mais um). Declarado em 01/10/22.

41. *Sobre identidade e identificações*

Carina Rugai Moreira de Macedo, Cynara Maria Andrade Telles, Daniela Giorgenon, Fátima Claudia Farah, Silvana Souza Pessoa (mais um). Declarado em 07/10/22.

42. *A mínima diferença*

Joana Penteado, Narayan Lima Silva, Sônia Araujo, Thiago Quadros, Viviana S Venosa (Mais um). Declarado em 07/10/22.

43. *A escuta psicanalítica na extensão*

Julia Vieira, Maria Donizete Potenza, Ligia Arruda Lima, Lourdes Carvalho, Silvana Pessoa (Mais um). Declarado em 10/10/22

44. *Psicanálise e Justiça – aproximações e distanciamentos*

Aline Lima Tavares, Milena da Silva Mano, Paula Fiochi, Gonçalo Moraes Galvão (mais um). Declarado em 31/12/2021

EVENTOS DE CARTÉIS

DEBATE COM CARTÉIS

O Debate com Cartéis é ocasião em que os cartéis em funcionamento ampliam a interlocução sobre o tema no qual se debruçam para além de seus pequenos grupos, testemunhando assim o desenvolvimento do trabalho de Cartel à comunidade analítica. Tradicionalmente, temos dois Debates ao ano, um em cada semestre.

- **1º semestre:** 17/abr, das 20h15 às 22h
- **2º semestre:** data a ser definida
- **Local:** sede do FCL-SP

CAFÉ CARTEL

O Café Cartel é um evento do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo cujo objetivo é possibilitar o debate em torno das questões suscitadas pela estrutura e funcionamento desse dispositivo em nossa comunidade. Tradicionalmente, temos um Café Cartel ao ano.

- **Data:** 03/jun, das 9h às 12h
- **Local:** sede do FCL-SP

Para mais informações, acesse o site do Fórum São Paulo, em www.campolacanianosp.com.br .
Ou escreva para: cartel@campolacanianosp.com.br

ATIVIDADES EXCLUSIVAS PARA MEMBROS DO FCL-SP

ESPAÇO FÓRUM

Criado em 2017, este espaço pretende manter um fórum de discussão sobre questões políticas da psicanálise e de nosso fórum, em especial, neste momento histórico e cultural, nos debruçar sobre questões de diversidade: como pode o discurso da psicanálise intervir, contribuir e dialogar com essas questões atuais que nos atravessam diretamente?

- Coordenação: Comissão de Gestão
- Mensal, nas 1^{as} segundas-feiras de cada mês, das 12h às 14h.
- Datas previstas: 06/mar, 03/abr, 08/maio*, 05/jun, 07/ago, 04/set, 02/out, 06/nov [*devido ao feriado]
- Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

ESPAÇO ESCOLA

Tradicionalmente, os delegados da IF - Fórum São Paulo são responsáveis por animar esse espaço que cuida localmente dos Princípios de nossa Escola. Discutiremos o laço que se faz com a Escola: “laço social original”. A atividade é restrita aos membros de Fórum e de Escola.

- Coordenação dos delegados 2023-2024 do FCL-SP: Ana Paula Pires, Caroline Gomes Mortagua, Cibele Lopes Barbará, Daniele Guilhermino Salfatis, Maria Célia Delgado de Carvalho, Maria Claudia Formigoni, Marina Rachel Graminha Cury, Samantha Abuleac.
- Mensal, nas 2^{as} segundas-feiras de cada mês, das 12h às 14h.
- Datas: 13/mar, 10/abr, 15/maio*, 12/jun, 14/ago, 11/set, 09/out, 13/nov [*devido ao feriado]
- Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

EIXO EPISTÊMICO

Atividade de membros do FCL-SP voltada à discussão dos problemas cruciais da psicanálise e da formação do analista.

No biênio 2023-2024, acompanhando o tema geral “Os Fundamentos da Psicanálise”, a proposta para os membros do FCL-SP será partir de estudos cartelizados e seguir as várias referências indicadas no Seminário 11, de Jacques Lacan.

- Coordenação: Comissão de Gestão
- Mensal, nas 3^{as} segundas-feiras de cada mês, das 12h às 14h.
- Datas: 20/mar, 17/abr, 22/maio*, 19/jun, 21/ago, 18/set, 23/out [*devido ao feriado]
- Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO FCL-SP

- Coordenação: Comissão de Gestão
- Segunda-feira, data a definir
- Das 8h às 14h
- Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

ESPAÇO ABERTO

Reservamos o horário das 2as feiras das 20h15 às 22h para o que nomeamos como “Espaço Aberto”, a saber, rodas de conversa sobre temas que se façam desejáveis e/ou necessários, ao longo do ano.

Nestes encontros, pretendemos debater temas variados, assuntos de interesse que perpassem e façam interlocução com a psicanálise.

Questões atuais como diversidade, ética e lógica antirracista; psicanálise e democracia; psicanálise, arte e cultura e outras inspirações nos animam!

COORDENAÇÃO: COMISSÃO DE GESTÃO

Anote aqui, a programação que for sendo divulgada para o Espaço Aberto:

	DATA	ATIVIDADE
MARÇO	20/3	<i>Conversa com comissão de cartel sobre o funcionamento do cartel</i>
ABRIL		
MAIO		
JUNHO		
AGOSTO		
SETEMBRO		
OUTUBRO		
NOVEMBRO		
DEZEMBRO		

FORMAÇÕES CLÍNICAS DO CAMPO LACANIANO–FCCL

33

OS FUNDAMENTOS DA PSICANÁLISE NA ATUALIDADE

FÓRUM DO CAMPO LACANIANO — SÃO PAULO (FCL-SP)

“Esta comunidade que se coloca na Escola do discurso analítico é necessária, porque a experiência só pode ser sustentada contra a corrente, e com outras, como a história mostra. Daí este termo espantoso da *causa psicanalítica* que já encontramos na pena de Freud. É muito estranho, sem dúvida, esta causa que inverte o princípio segregativo, mesmo racista, de todos os outros, cultivando (...) um interesse no Outro, em todas as suas formas”, escrevia Colette Soler em *Heteridade 1*, em 2001.

As Formações Clínicas do Campo Lacaniano, que alhures tomam o nome de Colégio Clínico, são uma iniciativa da *Internacional do Fóruns*. A partir desta iniciativa, se realizam diferentes experiências que evocam a proposta que enlaça Escola e Discurso Analítico na pólis. Trata-se assim de inúmeras tentativas — como sempre com erros e acertos — de acompanhar o que Lacan propôs para os psicanalistas: fazer a extensão da intensão e com isso apontar que a extensão da psicanálise seja orientada pela *causa analítica*.

Outros dizem de outros modos e isso em cada oportunidade. Recentemente, Ana Paula Pires, atual Diretora do FCL-SP, chamou de *capilarização*; Dominique Fingermann nos fala da *prática poli-fônica*. Expressões oportunas para o programa que nos reunirá no biênio 2023-2024 e que toma do *heteros* o seu fundamento.

Que a *dis-sonância* nos convoque ao trabalho, permitindo renovar leituras e avançar nesse discurso analítico no qual os analistas orientam sua prática. Bons percursos!

SANDRA BERTA

Coordenadora de FCCL do FCL-SP, 2023-2024

Comissão de Formações clínicas do Campo Lacaniano 2023-2024

- Sandra Berta, coordenadora das Formações Clínicas 2023-2024
- Adriana Grosman, Coordenadora de Cartéis 2023-2024
- Daniele Guilhermino Salfatis, coordenadora do ML
- Rodrigo Pinto Pacheco, coordenadora do MT
- Beatriz Oliveira, Conselheira da Comissão de FCCL, AME convidada
- Maria Célia Delgado de Carvalho, coordenadora das Formações Clínicas 2022
- Ivan Ramos Estevão, coordenador das Formações Clínicas 2019-2020

INSCRIÇÕES PARA O PROGRAMA DAS FORMAÇÕES CLÍNICAS DO CAMPO LACANIANO SP – FCCL-SP

- **Contato:** pelo site www.campolacanianosp.com.br
- **Processo:**
 1. Acesso ao formulário de intenção
 2. Agendamento de entrevista para participantes que iniciaram formação em 2021 e 2022 e para bolsistas e cotistas
 3. Assinatura e pagamento da anuidade.
- **Investimento:** o valor anual de engajamento em Formações Clínicas é de R\$3.550,00 que poderá ser pago em até 10 parcelas no cartão de crédito, sem juros. O custo da entrevista é de R\$130,00 com pagamento à vista no ato da inscrição.

Política de bolsas e cotas

O Fórum do Campo Lacaniano São Paulo possui historicamente uma **política de bolsas** para seu programa de Formações Clínicas, tal que qualquer aspirante a participante do programa, ao se declarar impossibilitado de arcar com a totalidade dos custos cabíveis, poderá solicitar um desconto na anuidade.

Desde 2021, para além das bolsas, o Fórum vem construindo uma **política de cotas** alinhada à orientação da psicanálise que leva em conta as identificações singulares dos sujeitos envolvidos nesse processo, ao invés das identidades grupais. A ética da psicanálise é a ética do desejo, da diferença do bem-dizer e da interpretação e não devemos reduzi-la a uma ética da percepção, da classificação e da hierarquização¹. Ao mesmo tempo, faz-se imperioso uma política de cotas alinhada com o reconhecimento da necessidade de dirimir os efeitos danosos de uma história de desigualdade de oportunidades, marcada por raça, classe, gênero e território em nosso tecido social.

¹ Sidi Askofaré, 2022

Nesta direção, o FCL-SP recoloca a proposta de medidas afirmativas no sentido de criar condições de acesso aos sujeitos que declarem vir de grupos minorizados, discriminados ou excluídos, visando aumentar a diversidade em nosso meio.

Para efetivar esta ação, caso as vagas reservadas para essa finalidade não sejam preenchidas, manter-se-á o espaço vazio que aponta para o desejo de aumentar a diversidade nesse campo.

As políticas de bolsas e de cotas têm o intuito de fomentar a aproximação daqueles que tenham transferência com a psicanálise e com o Fórum do Campo Lacaniano São Paulo e que, de alguma forma, se encontrem com dificuldade financeira ou que não se sintam suficientemente acolhidos por questões diversas.

MÓDULOS DE LEITURA: *FUNDAMENTOS DA PSICANÁLISE*

Para o biênio 2023-2024, os Módulos de Leitura trabalharão em conjunto com a Comissão de Cartéis. Decidimos cartelizar essa atividade, com o intuito de nos guiarmos pela proposta de Lacan, os cartéis, através dos quais 4 ou 5+1 se reúnem para uma pesquisa em psicanálise.

Trabalharemos tomando como pretexto a leitura e o debate dos 4 conceitos fundamentais da psicanálise — inconsciente, repetição, transferência e pulsão — aos quais Lacan se dedicou no ano da sua excomunhão da IPA, entre 1964 e 1965. Neste mesmo ano, Lacan funda sua Escola e retoma esses conceitos freudianos, introduzindo em cada um deles a sua diferença a partir da lógica do percurso de cada análise do início até o seu fim.

Para o funcionamento destes módulos, teremos Cartéis Públicos que se reunirão em 4 Módulos de Leitura (A; B; C; D), com frequência quinzenal, junto aos participantes dessa atividade.

Os participantes de FCCL e os membros do FCL-SP que quiserem fazer parte dessa atividade poderão se inscrever, de acordo com a disponibilidade de vagas em um dos dois horários:

- Segundas-feiras: das 18h15 às 20h.
- Quintas-feiras: das 18h15 às 20h.
- Modo: somente presencial

■ **Coordenadora dos Módulos de Leitura:** Daniele Guilhermino Salfatis

ENSINANTES-CARTELIZANTES

- | | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|
| ■ Carla Gonçalves Bohmer | ■ Gláucia Nagem de Souza |
| ■ Carolina Escobar de Almeida | ■ Isabela Cristina Batista Ledo |
| ■ Caroline Gomes Mortagua | ■ Ingrid Porto de Figueiredo |
| ■ Cibele Lopes Barbará | ■ Juliana Agnes Alves de Mello Souza |
| ■ Daniele Guilhermino Salfatis | ■ Juliana Gerken de Carvalho |
| ■ Fabio Luis Ferreira Nobrega Franco | ■ Leonardo Assis Lopes |

- Maria Célia Delgado de Carvalho
 - Maria Claudia Formigoni
 - Maria Laura Cury Silvestre
 - Miriam Ximenes Pinho-Fuse
 - Patricia Alves Ribeiro
 - Rafael Fonseca Atuati
 - Roberto Propheta Marques
 - Samantha Abuleac
 - Sheila Skitnevsky Finger
 - Viviana Senra Venosa
- Quinzenal às segundas-feiras e às quintas-feiras das 18h15 às 20h
 - Início: 06/mar (grupos de 2as feiras) e 09/mar (grupos de 5as feiras)

MÓDULO DE TRANSMISSÃO: FUNDAMENTOS DA PSICANÁLISE — REFERÊNCIAS

É sabido que Jacques Lacan, no seu ensino, se dizia passador da sua própria experiência, qual seja: a de um analista. Embora tenha fundado sua Escola “tão só como sempre esteve”, nos seus Seminários demonstrava que a pesquisa se faz com outros discursos e outras disciplinas.

Acompanhar o ensino de Lacan exige que essas referências sejam estudadas passo a passo, caso contrário, as interpretações erradas do que ele propusera aos psicanalistas ficam à espreita.

Para este Módulo, decidimos compor uma equipe de trabalho que, além das apresentações semanais, realizará uma articulação — árdua pesquisa das referências — nos bastidores. Esperamos que esse *canteiro de obras* ecoe para os que participem dessa atividade, que se enlaça aos debates dos Módulos de Leitura.

- Quintas-feiras, semanal: das 20h15 às 22h
- Aberto a todos os inscritos e aos membros interessados.
- Modo presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

O Módulo de Transmissão terá suas 80 primeiras vagas presenciais e o entendimento de que a dinâmica maior acontecerá com os presentes. Mas resolvemos abrir a possibilidade de o Módulo de Transmissão ser acompanhado online pela proposta de trabalhar referências de leitura do seminário 11.

- **Coordenador do Módulo de Transmissão:** Rodrigo Pinto Pacheco

ENSINANTES

- Adriana Grosman
- Ana Laura Prates Pacheco
- Ana Paula Pires
- Beatriz Helena Martins de Almeida
- Beatriz Silveira Alves Oliveira
- Christian Ingo Lenz Dunker
- Clarissa Metzger
- Dominique Fingermann

- Gláucia Nagem de Souza
 - Gonçalo Moraes Galvão
 - Helena Maria Sampaio Bicalho
 - Ivan Ramos Estevão
 - Luciana Guarreschi
 - Lucília Maria Abrahão e Souza
 - Luis Guilherme Coelho Mola
 - Maria Lívia Tourinho Moretto
 - Paulo Marcos Rona
 - Raul Albino Pacheco Filho
 - Ronaldo Torres
 - Sandra Berta
 - Sheila Skitnevsky Finger
 - Silvana Pessoa
 - Tatiana Carvalho Assadi
- Semanal às quintas-feiras das 20h15 às 22h
 - Início: 09/mar

REDES DE PESQUISA

As redes de pesquisa pertencem às Formações Clínicas do FCL e são definidas junto à Comissão de FCCL. A coordenação destas redes é feita por membros de Fórum, enquanto as redes são compostas pelos participantes inscritos nas formações clínicas, assim como por membros de Fórum, que juntos com a coordenação, trabalham ativamente na construção das pesquisas e seus resultados.

Assim, essas redes constituem campos de trabalho coletivo, desenvolvendo pesquisas no âmbito da psicanálise lacaniana e envolvem a psicanálise, sua clínica, sua teoria e interfaces com outros saberes.

Diagnosticar em psicanálise (antiga Rede de pesquisa sobre As psicoses)

- Coordenação: Glauca Nagem e Sandra Berta
 - Descrição: a pesquisa da Rede de Pesquisa sobre as Psicoses tem se encaminhado para uma abertura que não se restringe a pensar apenas as psicoses, mas a questão do diagnosticar em psicanálise. Nossa pesquisa visa ampliar a questão para além do diagnóstico e tratamento das psicoses, buscando acompanhar os desenvolvimentos e avanços que Lacan pretendeu no decorrer de sua obra sobre a questão do diagnosticar.
 - Segundas-feiras, quinzenal, das 10h às 12h
 - Início: primeiro semestre 06/mar — segundo semestre 07/ago
 - Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

Psicanálise e infância

- Coordenação: Ana Laura Prates Pacheco, Beatriz Oliveira, Maria Claudia Formigoni e Maria Laura Cury Silvestre
 - Descrição: a rede sustentará sua pesquisa teórica — “O pai é um sintoma?” — e sua extensão — “A infância em redes” — tendo o eixo clínico como articulador desses dois outros eixos.
 - Segundas-feiras, semanal, 14h30 às 16h
 - Início: primeiro semestre 06/mar — segundo semestre 07/ago
 - Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

Lógica e poética

- Coordenação: Ana Paula Giansi e Conrado Ramos
(Observação: esta rede é fechada. Somente os atuais participantes poderão se inscrever)
 - Segundas-feiras, quinzenal das 14h30 às 16h
 - Início: primeiro semestre 13/mar — segundo semestre 14/ago
 - Modo: presencial, na sede do FCL-SP

Psicanálise e feminilidade(s)

- Coordenação: Adriana Grosman, Beatriz Almeida e Luciana Guarreschi
 - Descrição: após abordar as figuras do feminino, o repúdio à feminilidade e desenhar o que começamos por chamar feminilidade(s), seguiremos com a leitura crítica do seminário 20, *Encore*. Leitura que se pretende potencializadora de uma clínica que não retira o sujeito de sua época, nem de seu campo social e político.
 - Segundas-feiras, quinzenal, das 16h às 17h30
 - Início: primeiro semestre 06/mar — segundo semestre 07/ago
 - Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

Psicanálise e saúde pública

- Coordenação: Raul Albino Pacheco e Rodrigo Pinto Pacheco
 - Descrição: iniciamos, em 2022, a primeira parte do nosso estudo e pesquisa sobre o tema “A Psicopatologia e as categorias clínicas da Psicanálise”. Trabalhamos nesse ano a questão da psicose (esquizofrenia, paranoia e melancolia). Em 2023, o trabalho na Rede de Pesquisa Psicanálise e Saúde Pública será dedicado à pesquisa da segunda parte desse tema “A Psicopatologia e as categorias clínicas da Psicanálise (parte 2): a querela dos diagnósticos”.
 - Quartas-feiras, quinzenal, às 2as e 4as quartas-feiras do mês, das 20h às 22h.
 - Início: primeiro semestre 08/mar — segundo semestre 09/ago
 - Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

O despertar da adolescência: uma questão para a psicanálise?

- Coordenação: Ana Lúcia Girardi e Gonçalo Galvão
 - Descrição: Trabalharemos textos nos quais a sexualidade freudiana e a adolescência trazem as suas marcas, não sem a peça “O despertar da Primavera” de Frank Wedekind (1890) como pano de fundo dos debates e discussões.
 - Segundas-feiras, quinzenal, das 10h30 às 12h
 - Início: primeiro semestre 13/mar — segundo semestre 14/ago
 - Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

Psicanálise, educação e cultura

- Coordenação: Silvana Pessoa, Rodrigo Pinto Pacheco e Vinicius Costa
- Colaboração: Coletivo Abracadabra
 - Articular a *intensão* e a *extensão* da psicanálise no âmbito de atuação das instituições educacionais e, de forma específica, problematizar modos de intervenção nestes espaços que sejam fundamentados pela psicanálise e pela cultura.
 - Terças-feiras, semanal, das 20h15 às 22h — intercalando quinzenalmente a prática do Abracadabra e o estudo da teoria através de leituras de textos e seminários de Lacan.
 - Início: 07/mar
 - Modo: online via Plataforma Zoom

Fundamentos da clínica e formalização

- Coordenação: Helena Bicalho
- Colaborador: Jair Abe
 - Descrição: pesquisa sobre a articulação da questão da angústia na clínica com a formalização proposta por Lacan. A partir do Seminário X, A angústia, trabalharemos outros momentos dessa articulação no ensino de Lacan.
 - Segundas-feiras, mensal, das 16h às 17h30
 - Datas: 03/abr, 08/maio, 05/jun, 04/set, 02/out, 06/nov
 - Modo: online via Plataforma Zoom

Linguística e psicanálise

- Coordenação: Glaucia Nagem e Lucília Abrahão e Sousa
 - Descrição: ao longo dos últimos anos, temos pesquisado as relações que Lacan estabeleceu com a Linguística para construir seu percurso teórico-clínico. Passamos pelos Seminários 3 e 5, e pela obra Escritos, nos quais as noções de Outro, significante, código, mensagem e inconsciente aproximam-se e colocam em tensão o pensamento de Saussure, Jakobson, Benveniste dentre outros. No próximo ano, seguiremos nessa trilha a investigar o modo como Lacan, a partir da sua clínica, leu, dialogou e deslocou os estudos da linguagem.
 - Sextas-feiras, mensal, 9h30 às 11h
 - Início: 10/mar
 - Modo: híbrido, sendo presencial na USP-Ribeirão Preto e online via Plataforma Zoom

Psicanálise e Hospital

- Coordenação: Maria Lívia Tourinho Moretto
 - Descrição: a construção de políticas públicas de saúde de um país depende significativamente da formação teórica e do posicionamento ético dos profissionais que atuam no campo. Eis o nosso desafio enquanto psicanalistas que atuam nas instituições de saúde, no âmbito da assistência, do ensino e da pesquisa.

A Rede de Pesquisa Psicanálise e Hospital do FCL-SP privilegia a consideração do sofrimento como categoria conceitual na formação dos profissionais de saúde, na medida em que isso qualifica as relações de cuidado, representa um ganho significativo no campo dos efeitos terapêuticos e concorre para a luta pela sustentação das políticas públicas cujos valores norteadores são o protagonismo dos sujeitos, a corresponsabilidade, os vínculos solidários e a participação coletiva na gestão e nos processos de promoção de saúde.

A Rede tem como objetivo contribuir para a formação teórico-clínica dos profissionais que atuam nas instituições de saúde e para a construção de uma posição ética que favoreça a construção de políticas públicas de saúde capazes de acolher, analisar e ampliar, tanto do ponto de vista epistemológico quanto metodológico, as possibilidades de abordagem

do sofrimento no referido campo, valorizando a perspectiva interdisciplinar e o engajamento com uma política articulada e comprometida com a resolução de problemas.

De modo geral, o que se espera é que, por meio da consideração do sofrimento como categoria conceitual, possamos analisar quais problemas concernentes ao campo da saúde podem se resolver a partir da intervenção e da pesquisa psicanalítica, quais são os efeitos do trabalho do psicanalista, que diferenças se produzem a partir deles e por quais razões eles interessam à área da saúde. De modo mais específico, considerando que é a implicação dos profissionais de saúde no projeto dos cuidados com a vida que torna a abordagem do sofrimento uma experiência transdisciplinar, espera-se que a Rede de pesquisa Psicanálise e Hospital chegue a resultados que sirvam como subsídios e suporte para a construção de dispositivos clínicos capazes de contribuir efetivamente para a melhoria das práticas e relações de cuidados em saúde.

- Sextas-feiras, quinzenal, das 15h30 às 17h30
- Início: 17/mar
- Modo: presencial, no hospital universitário da USP, Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565. Cidade Universitária, Butantã. CEP 05508-000 — São Paulo, SP.
- Contato: liviamoretto@usp.br

“Aqueles que puderem interrogar-se sobre o que nos guia, desvendaremos sua razão. O ensino da psicanálise só pode transmitir-se de um sujeito para outro pelas vias de uma transferência de trabalho”.¹

Eis a proposta de Lacan para os Seminários de Escola. A seguir, as propostas dos Membros de Escola que participam do FCL-SP e que oferecem seus seminários para o ano de 2023.

Um estudo sobre a invenção de Lacan: o objeto a

- Coordenação: Sandra Berta
 - Descrição: este Seminário, oferecido desde o ano de 2012, propõe uma leitura sobre a construção/invenção do conceito de “objeto a ” no ensino de Jacques Lacan. A pergunta pelo estatuto do objeto, no ensino de Jacques Lacan, não pode ser separada das articulações sobre a questão dos três registros RSI. Desde 2022, o seminário tem acompanhado uma pesquisa no escrito *O Aturdido*, pesquisa que seguirá neste ano de 2023.
 - Bibliografia:
 - Lacan, J. (1972), *O aturdido*. In: Outros escritos.
 - Badiou, A e Cassin, B. *Não há relação sexual: duas lições sobre “O aturdido” de Lacan*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
 - Fierens, C. *Lectura de l’ étourdit. Lacan 1972: sexuación y discursos, el muro de lo imposible*. Barcelona: S&P Ediciones, 2012.
 - L’ Etd Jacques Lacan: l’ étourdit*. Documento para uso interno. Barcelona: Centro de Investigación. P&S, 2008.
 - Soler, C. *Homens, Mulheres*. Ed. Aller, 2019.
 - Segundas-feiras, quinzenal, 8h30 às 10h
 - Início: primeiro semestre 06/mar – segundo semestre 07/ago
 - Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)
 - Contato: bertas@uol.com.br

¹ Lacan, J. 1964, Ato(a) de Fundação, in *Outros Escritos*, Jorge Zahar Ed., p. 242

Sociedade hetero-patriarcal-colonial, críticas feministas e psicanálise

- Coordenação: Ana Paula Giansi
- Colaborador: Conrado Ramos
 - Segundas-feiras, quinzenal, das 16h às 17h30
 - Início: primeiro semestre 13/mar — segundo semestre 14/ago
 - Modo: presencial, na sede do FCL-SP
 - Contato: minimascene@yahoo.com

O ato analítico

- Coordenação: Gonçalo Moraes Galvão
 - Descrição: este seminário tem por pretensão uma reflexão sobre o ato analítico, tomando como norte o Seminário 15 de Lacan.
 - Segundas-feiras, quinzenal, das 10h30 às 12h
 - Início: primeiro semestre 06/mar — segundo semestre 07/ago
 - Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)
 - Contato: gmgalvao@gmail.com

Um estudo sobre os narcisismos e o escabelo

- Coordenação: Maria Lúcia Araújo
 - Descrição: a proposta do seminário é dar continuidade ao estudo iniciado no ano passado, desta vez privilegiando a questão do escabelo. Pesquisaremos em Lacan, Colette Soler e outros autores, “o alcance socializante do narcisismo”. Lembrando que Lacan, na Conferência sobre Joyce, funda “...a necessidade e a primariedade daquilo que ele chama de escabelo”. “O escabelo é sempre identitário, (...) visa produzir o nome ou o significante que identifica um ser para todos os outros (...)”¹.
 - Segundas-feiras, mensal, das 14h30 às 16h
 - Datas: 13/mar, 17/abr, 15/maio, 12/jun, 14/ago, 18/set, 16/out, 13/nov.

¹ Soler, Um outro Narciso. Ed. Aller; p. 219

- Modo: online, via plataforma Zoom
- Contato: araujomalu@uol.com.br

Tomar a palavra: enlace do *falasser*?

- Coordenação: Beatriz Oliveira
 - Descrição: em 2022, trabalhamos em torno da questão sobre o que “faz corpo”, qual a diferença entre “identificação”, significante tal como Lacan trabalha nos anos 60, e o que ele avança em termos de “incorporação” significante a partir dos anos 70. Para 2023, pretendo avançar em relação ao que Lacan trabalha como “substância gozante” e as consequências disso para o “enlace do falasser”. Isso implicará que nos debruçemos sobre *Lalíngua* assim como a concepção de *moterialismo* — neologismo proposto por Lacan em que junta *mot* (palavra) e *matérialisme* (materialismo)
 - Sábados, mensal, das 10h30 às 12h30
 - Início: 18/mar
 - Modo: híbrido, presencial na sede do FCL-SP e via plataforma Zoom
 - Contato: biaoliv@uol.com.br

Estética Transcendental e os Afetos Lacanianos

- Coordenação: Christian Ingo Lenz Dunker
 - Descrição: percorreremos as teses de Lacan sobre o campo da sensibilidade, enfatizando a ideia de que a estética transcendental de Kant teria que ser refeita a partir dos achados da psicanálise. Tentaremos conectar tal programa de investigação tanto com as estéticas do sofrimento quanto para suas implicações em termos de epistemologia da prática clínica e o que aí deve entender por afetos em seu interior.
 - Quintas-feiras, quinzenal, das 15h30 às 17h.
 - Início: 23/mar
 - Modo: presencial no Anfiteatro Carolina Bori do Instituto de Psicologia da USP. Exclusivamente presencial: atenção para mudança de local!
 - Público, aberto e gratuito, com 100 vagas disponíveis.
 - Contato: (11) 3887-0781

Psicanálise e Marxismo: A subjetividade Contemporânea

- Coordenação: Brendali Dias
 - Descrição: articular psicanálise e marxismo, refletindo a respeito das consequências do capitalismo na subjetividade do nosso tempo. Nossa proposta teórica é nos centrarmos nos conceitos lacanianos que se articulam a conceitos do marxismo, buscando reflexões sobre os efeitos do capitalismo na subjetividade do nosso tempo e, conseqüentemente, sobre a clínica psicanalítica da nossa época.
 - Bibliografia:
 - Antunes, R. L. C. Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. Trad. 2.ed., São Paulo, Boitempo, 20
 - Freud, S. (1929/1976). O mal-estar na civilização.
 - Freud, S. (1915/1974). A repressão.
 - Freud, S. (1921/1976). Psicologia de grupo e análise do ego.
 - Freud, S. (1929/2010). Uma dificuldade da psicanálise.
 - Lacan, J. (1966a/1998). A ciência e a verdade. In: Escritos.
 - Lacan, J. (1953/1998). Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise. In: Escritos.
 - Lacan, J. *Du discours psychanalytique — Conférence à l'université de Milan*
 - Terças-feiras, quinzenal, das 20h às 22h
 - Data de início: 07/mar
 - Modo: híbrido, sendo presencial no endereço: Rua Coronel Ortiz, 272, Centro, Santo André-SP; e online, via Plataforma Zoom

As ressonâncias (poéticas) da palavra: sonhos, chistes, lapsos de linguagem

- Coordenação: Míriam Ximenes Pinho-Fuse
 - Descrição: Lacan, no trilhamento deixado por Freud, convocou os recursos inesgotáveis da língua na visada de renovar a técnica interpretativa: “essa técnica exigiria [...] uma profunda assimilação dos recursos de uma língua, e especialmente dos que se realizaram

concretamente em seus textos poéticos”¹. Pesquisa sobre as ressonâncias (poéticas) da palavra na prática analítica.

- Bibliografia:

Freud, S. (1900/2019). *A Interpretação dos Sonhos*.

Freud, S. (1905/2017). *Os chistes e sua relação com o inconsciente*.

Freud, S. (1901/2021). *Psicopatologia da vida cotidiana*.

Jakobson, R. (1977). *Huit questions de poétique*. Paris: Éditions du Seuil.

Jakobson, R. (1995). *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix.

Lacan, J. (1966/1998). *Função e campo da fala e da linguagem*. In *Escritos*.

- Segundas-feiras, mensal, das 14h30 às 16h.
- Início: 20/mar
- Datas: 20/mar, 17/abr, 15/maio, 12/jun, 21/ago, 18/set, 16/out, 13/nov.
- Modo: presencial, na sede do FCL-SP
- Contato: miriampinho@yahoo.com

¹Lacan, 1966/1998, p. 296

REDE CLÍNICA

“Que só haja ser no dito, isto é uma questão que deixaremos em suspenso. É certo que só há dito do ser, mas isso não impõe a recíproca. Por outro lado, meu dizer é que só há inconsciente do dito — isso é um dizer. Como dizer? Aí está a questão: não se pode dizer de qualquer maneira, esse é o problema de quem habita a linguagem, ou seja, o de todos nós”¹.

A Rede Clínica está circunscrita nas Formações Clínicas do FCL-SP, sendo o dispositivo de ensino e transmissão responsável por amarrar as investigações clínicas desenvolvidas no seio das Redes de Pesquisa em funcionamento em nossa comunidade. Tal qualidade se expressa em algumas das condições de participação no dispositivo, como por exemplo frequentar ao menos três anos as FCCL e estar vinculado a ao menos uma rede de pesquisa.

O trabalho desenvolvido pelos participantes dessa rede — aqueles que realizam os atendimentos clínicos (membros ou não de Fórum) daqueles que solicitam tratamento à coordenação, bem como os supervisores (membros de Escola) — concentra-se em, a partir da inquietação sobre a construção e formalização de caso, desdobrar e expandir deduções produzidas em relação a essa pergunta tão cara para o nosso Fórum, desde sua orientação a e pela Escola: *o que é um analista?*

A cada encontro dessa rede, um participante se arrisca nos exercícios de formalização que permitem não apenas a verificação de seu ato, mas também interrogar os operadores analíticos sob os quais a tática da transferência pode se manter orientada pela política do inconsciente. Sem prescindir da literatura clínica psicanalítica, cada participante tem a sua frente o desafio de encontrar as ferramentas capazes de transmitir o real em jogo na experiência, contribuindo por produzir novas articulações do discurso analítico com outros campos de saber.

Para além da investigação sobre a escrita clínica, com a criação do DAUS (Dispositivo de Acolhimento de Urgências Subjetivas) e suas consequências, como a RAEA (Rede de Acolhimento, Encaminhamento e Acompanhamento), e graças aos esforços da coordenação de biênios anteriores, as fronteiras da Rede Clínica foram ampliadas de maneira volumosa em suas dimensões, inscrevendo-se de maneira peculiar na cidade de São Paulo, sobretudo em relação às demandas por

¹ Lacan J., O seminário, livro 20: Mais ainda, lição de 10 de abril de 1973

tratamento clínico acessível. Esse novo contexto, explicitamente diverso daquele da época de sua criação em 2009, convoca coordenação e participantes à reflexão sobre a sustentação do discurso analítico na atualidade.

Por ora, informamos que, ao menos no primeiro semestre de 2023, não serão acolhidos novos participantes na rede e que os encaminhamentos de novos atendimentos serão retomados a partir de fevereiro. Recomendamos aos interessados em se aproximar do objetivo de nossa pesquisa, como referências: o livro “Rede Clínica”, da coletânea “Laços, psicanálise em Rede” publicado em 2016 pela Editora Escuta, assim como o artigo “Rede clínica: fazer caso da clínica”, incluso na “Revista Livro Zero Fora de Série: 20 anos”.

- **Coordenação:** Tatiana Assadi
- **Colaboradores:** Leonardo Assis e Luciana Guarreschi
 - Horário: mensalmente, última segunda-feira de cada mês, das 12h às 14h.
 - Encontros mensais: Segundas-feiras, das 12h às 14h
 - Encontros destinados aos participantes da Rede Clínica e aberto aos membros do FCL-SP.
 - Datas: 27/mar, 24/abr, 29/maio*, 26/jun, 28/ago, 25/set, 30/out, 27/no [*devido ao feriado]
 - Modo: presencial (exceção para colegas que estão fora de SP)

BIBLIOTECA LUIZ CARLOS NOGUEIRA

A Biblioteca Luiz Carlos Nogueira possui acervo físico e digital que reúne obras de Psicanálise, Psiquiatria, Filosofia e Literatura devidamente catalogado, disponível para estudo e pesquisa de membros do Fórum SP, assim como dos participantes inscritos no programa de Formações Clínicas do FCL-SP, através de um sistema de empréstimo gratuito.

Para manter uma organização necessária e atualizada, contamos com os serviços de uma bibliotecária que é responsável pela catalogação do material e que pode auxiliar nas buscas e pesquisas de nosso acervo em dias e horários específicos.

O material do acervo circulante pode ser emprestado pelo período de 14 dias corridos, renováveis uma vez por igual período, pessoalmente, via e-mail ou telefone. Toda a política de empréstimo do nosso acervo, bem como os horários de funcionamento da biblioteca encontram-se disponível no site do Fórum do Campo Lacaniano São Paulo, onde também é possível consultar o catálogo online: <https://biblioteca.campolacanianosp.com.br/>

- **Coordenação:** Heloísa Helena Aragão e Ramirez

O Fórum no Interior é uma série que teve início em 2004, mas que, na lógica do ato, só pôde ser reconhecida depois. Trata-se de uma atividade do FCL-SP que se constituiu pela iniciativa de alguns de seus membros que praticam e transmitem a psicanálise em cidades do interior do estado de São Paulo.

Essa atividade tem se revelado como uma experiência, no sentido de que sempre comporta a surpresa, os encontros e os desencontros. Nessa experiência, a capital e as cidades do interior, embora com suas particularidades e especificidades de sustentação da transmissão, podem ser encaradas como uma superfície, uma vez que nelas a psicanálise é a mesma, pois é o que se espera de um psicanalista.

Ao longo desses anos, novos membros do FCL-SP que praticam a psicanálise no interior têm desejado participar, tornando esse desejo um ato com suas consequências. Nós estamos colhendo-as e aproveitando-as, cada um e cada cidade à sua maneira.

Ademais, esses anos de experiência têm se decantado em uma estrutura que, no momento, se resume a duas regras que orientam sua organização. A primeira delas estabelece que o diretor ou diretora do FCL-SP, numa conferência ou seminário, levará suas articulações sobre o tema que está sendo tratado no local em que se dá o encontro, traço de formalidade que escreve essa experiência no FCL-SP. A segunda regra diz respeito à organização do evento, como a efetuação da iniciativa na solidariedade entre os membros da Comissão Fórum no Interior.

Em 2023, faremos novamente a aposta de nos encontrarmos no interior paulista, na cidade de Piracicaba, que em Tupi Guarani significa lugar onde os peixes se juntam. E seguindo essa ideia de juntar os peixes, convidaremos o FCL-Região Metropolitana de Campinas (em formação) para participar conosco dessa atividade tão singular chamada Fórum no Interior.

Comissão Fórum no Interior

- Ana Lúcia Girardi — Assis e Presidente Prudente
- Geni Maria Lobato Gentil — Botucatu
- Gonçalo Moraes Galvão — Bragança Paulista
- Luciana Guarreschi — Bauru

- Lucília Maria Abrahão de Sousa — Ribeirão Preto
- Pedro Henrique Choairy Pinto — Piracicaba
- Paula Fiochi — São Bento do Sapucaí
- Tatiana Assadi, Carolina Escobar e Sandra Tolentino — Mogi das Cruzes

FÓRUM NO INTERIOR 2023

- Organização: Pedro Henrique Choairy Pinto
 - 16 de setembro [sábado]
 - Local: Piracicaba — SP
 - Modo: híbrido, além do presencial com transmissão online pela Plataforma Zoom

II. ÂMBITO NACIONAL: ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – EPFCL – BRASIL

A EPFCL-Brasil é o nome da Federação composta de Fóruns que se engajam na participação dos trabalhos para a consecução dos seus objetivos, bem como dos trabalhos e objetivos da internacional dos Fóruns (IF) e da Escola (EPFCL). Ela integra membros de fóruns brasileiros de forma solidária com suas iniciativas, cada um com a sua gestão própria e sua programação particular.

A EPFCL-Brasil é dirigida por uma Comissão de Gestão (CG) eleita pelos membros a cada dois anos. Sua função é coordenar Seminários em parceria com os vários Fóruns no Brasil e promover Encontros anuais. Uma Comissão Nacional de Acolhimento e Intercâmbio (CAI), composta de Coordenadores e ou Diretores dos Fóruns Locais, acompanha as novas entradas na Federação através de cada acolhimento nos seus Fóruns. Os que neles desejam se engajar, devem entrar em contato com as respectivas Comissões de Acolhimento.

Ela também acolhe, em nosso país, os dispositivos de Escola (EPFCL), que são internacionais, dando-lhes suporte jurídico. Aqueles que querem informações a respeito da Escola ou desejam nela se engajar devem entrar em contato com a Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia (CLEAG), pelo e-mail cleagepfcl@gmail.com.

A CLEAG é a instância, no Brasil, que cuida das seguintes funções: epistêmica, que incentiva o trabalho dos cartéis, recolhe declarações destes nos diversos Fóruns do Brasil e cuida da publicação e intercâmbio dos seus produtos; acolhimento, que recebe e avalia as demandas de entrada de novos membros na Escola; e, por fim, a função de garantia, que recebe as demandas de passes, estabelece a lista de passadores e das indicações para Analistas Membros de Escola (AME) em articulação com a Comissão de Garantia para a América Latina (CLGAL) e em consonância com o Colégio Internacional de Garantia (CIG) da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano. Um dos membros da CLEAG também faz parte do Conselho Consultivo da EPFCL-Brasil.

A EPFCL-Brasil conta com a atividade denominada Laços epistêmicos, que favorece o intercâmbio e o debate das elaborações teóricas, clínicas e formativas que a prática da psicanálise exige dos psicanalistas (a “práxis da teoria”) com colegas de outros Fóruns, nacionais e internacionais.

Comissão de Gestão da EPFCL-Brasil 2023-2024

- Katarina Aragão, Diretora
- Leonardo Pimentel, Secretária
- Maria Laura Cury Silvestre, Tesoureira

Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia (CLEAG)

- Andréa Milagres
- Beatriz Silveira Alves de Oliveira (CLGAL)
- Clarissa Metzger
- Ida Freitas (CLGAL)
- Miriam Ximenes Pinho-Fuse

Publicações da EPFCL-Brasil

- Stylus — Revista de Psicanálise
- Caderno de Stylus
- Revista digital Stylete — www.stylete.com.br

Site da EPFCL-Brasil

www.campolacaniano.com.br

XXII ENCONTRO NACIONAL DA EPFCL-BRASIL

Data de 2023: a definir

Belém, PA

III. ÂMBITO INTERNACIONAL: A INTERNACIONAL DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – IF¹

A Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano confedera as atividades dos Fóruns do Campo Lacaniano. Os Fóruns encontram sua origem mais remota na dissolução da Escola de Lacan, a EFP, em 1980. O principal objetivo dos Fóruns é sustentar uma Escola de Psicanálise que permita assegurar o estudo da psicanálise e orientar sua prática. A Escola foi criada em Paris, em dezembro de 2001, por ocasião do segundo Encontro Internacional dos Fóruns.

Os Fóruns velam por assegurar a repercussão e a incidência do discurso analítico no nosso tempo, por manter as conexões com as instituições de saúde, com as práticas sociais e políticas que se defrontam com os sintomas da nossa época, e os laços com outras práxis teóricas (ciências, filosofia, arte, religião) que implicam o sujeito.

A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano, orientada pelo ensino de Freud e de Lacan, tem por objetivo específico o retorno às finalidades da Escola de Lacan: apoiar a elaboração e a transmissão da psicanálise, a crítica de seus fundamentos, a formação dos analistas, a garantia de sua qualificação e a qualidade de sua prática.

A IF-EPFCL está, portanto, em relação com as Formações Clínicas do Campo Lacaniano, especificamente, os Colégios Clínicos cujo ensino se consagra à teoria da clínica analítica, para interrogar seus fundamentos e seu alcance prático.

¹ Texto extraído do site: <https://www.champlacanien.net/public/4/ifPresentation.php?language=4&menu=1>, acessado em 02. 01. 2023

DELEGADAS DA IF EM SÃO PAULO, BIÊNIO 2023-2024

58

- Ana Paula Pires
- Caroline Gomes Mortagua
- Cibele Lopes Barbará
- Daniele Guilhermino Salfatis
- Maria Célia Delgado de Carvalho
- Maria Claudia Formigoni
- Marina Rachel Graminha Cury
- Samantha Abuleac

Colegiado dos Representantes da IF (CRIF) 2023-2024

- Luciana Guarreschi (Brasil)
- Carmelo Scuderi (Zona Anglófona)
- Paola Malquori (Itália)
- Colette Soler (Zona francófona)
- Francisco José Santos Garrido (Espanha)
- Zehra Eryörük (Zona Plurilíngue)
- Gioconda Espina (ALN)
- Daniella Ferri (ALS)

ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – EPFCL¹

59

OS FUNDAMENTOS DA PSICANÁLISE NA ATUALIDADE

HISTÓRICO

Desde sua criação em 1998, depois da cisão que interveio na AMP, os Fóruns do Campo Lacaniano se deram a perspectiva de criarem uma Escola de psicanálise que retorne às finalidades inscritas na Ata de Fundação da Escola de Jacques Lacan. Essa Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL) foi criada durante o Encontro Internacional de dezembro de 2001, após dois anos de um longo debate de redação de seus dispositivos.

Sua extensão é internacional e ela dá uma garantia igualmente internacional, sancionada pelos títulos de Analista membro da Escola (AME), para os praticantes, e Analista da Escola, para aqueles que atravessaram a prova do passe.

POR QUE UMA ESCOLA?

Numa Escola de psicanálise e não de psicanalistas, o objetivo primeiro é menos reagrupar os profissionais do que tornar possível, entre os analistas, um laço social original, que seja baseado sobre o estudo e o tratamento dos problemas que a prática analítica apresenta, notadamente a análise do analista, a formação dos praticantes e a transmissão do discurso analítico.

Os principais dispositivos a serviço desse fim são o cartel e o procedimento do passe (ver estes verbetes “no site do campo lacaniano”).

A necessidade de uma Escola, em sua diferença em relação a múltiplos grupos e associações, repousa sobre a aporia do ato analítico ele mesmo. Nem técnica de especialista, nem *savoir faire* de artesão, não sem uma relação com o saber, mas dele excluindo uma prestação de contas, o ato analítico só se aborda pelas condições que o tornam possível — a produção na análise de um desejo específico, dito desejo do analista — e ele só é verificável indiretamente pelos efeitos nas próprias análises.

Portanto, numa Escola é o analista que está na berlinda. Nem sábio, nem artista, ele só se sustenta em seu desejo ao promover a questão para a qual uma escola é feita, a fim de dar contas, dizer o que faz da experiência e como resiste às rotinas da prática.

¹ Texto extraído do site: <https://www.champlacanien.net/public/4/epPresentation.php?language=4&menu=1>, acessado em 05. 01. 2023.

MEMBROS DE ESCOLA NO FCL-SP

- Adriana Frankel Grosman
- Ana Laura Prates
- Ana Paula Lacorte Gianesi
- Beatriz Helena Martins de Almeida
- Beatriz Silveira Alves de Oliveira
- Brendali Dias
- Carla Gonçalves Bohmer
- Christian Ingo Lenz Dunker
- Cibele Lopes Barbará
- Clarissa Metzger
- Daniele Guilhermino Salfatis
- Dominique Touchon Fingermann
- Elisabeth Saporiti
- Fernanda Zacharewicz
- Glaucia Nagem de Souza
- Gonçalo Moraes Galvão
- Helena Maria Sampaio Bicalho
- Heloísa Helena Aragão e Ramirez
- Ivan Ramos Estevão
- Leonardo Assis Lopes
- Luciana Guarreschi
- Maria Célia Delgado de Carvalho
- Maria Claudia Formigoni
- Maria Laura Cury Silvestre
- Maria Lucia Araujo
- Marina Rachel Graminha Cury
- Maruzânia Soares Dias
- Míriam Ximenes Pinho-Fuse
- Raul Albino Pacheco Filho
- Rita de Cássia Bicego Vogelaar
- Roberto Propheta Marques
- Rodrigo Pinto Pacheco
- Samantha Abuleac
- Sandra Aparecida Bosseto
- Sandra Leticia Berta
- Sheila Skitnevsky Finger
- Silvana Souza Pessoa
- Tatiana Carvalho Assadi

Colegiado Internacional de Garantia (CIG)

Américas (Brasil, ALN, ALS e anexos)

- Ana Laura Prates e Gláucia Nagem (Brasil); Ricardo Rojas (América Latina Norte, ALN); Alejandro Rostagnotto e Carolina Zaffore (América Latina do Sul)

Espanha

- Díaz González M^a Jesús, García Sanz Rebeca, Arévalo Pedro Pablo, Trías Sagnier Teresa

Zona Francófona

- Anastasia Tzavidopoulou, Armando Cote, Dominique Touchon-Fingermann, Martine Menès, Anne-Marie Combres, Mireille Scemama, Didier Castanet, Radu Turcanu

Publicação da EPFCL

Wunsch — Boletim internacional da EPFCL

Publicação da IF - EPFCL

Heteridade — Revista de psicanálise da IF - EPFCL

Site da IF - EPFCL

www.champlacanien.net

EVENTOS INTERNACIONAIS

A cada dois anos, em alternância entre um e outro lado do Atlântico, um Encontro internacional reúne os membros da IF e da Escola ao redor de um tema fixado desde o Encontro anterior.

Cada Encontro é também ocasião para reunir os membros, durante um dia e meio, nas assembleias da IF e da Escola. Essas assembleias têm por vocação ajustar a orientação e o funcionamento à experiência e à evolução das situações¹

Além disso, há também encontros interzonas, como o Simpósio Interamericano, que alterna entre regiões interamericanas, com uma significativa participação de colegas brasileiros.

XIIº Encontro da IF-EPFCL e VIIIº Encontro Internacional da Escola, entre os dias 1 e 5 de maio de 2024.

- Paris, FRANÇA
- TEMA: “ANGÚSTIA, COMO FAZÊ-LA FALAR?”
- Patrick Barillot, responsável do Encontro Internacional
- Nadine Cordova, responsável da organização

ATIVIDADES INTER-ZONAS:

V Jornada Interamericana da Escola: em 23 de junho de 2023

V Simpósio Interamericano: em 24 e 25 de junho 2023

- Local: Conservatorio de Musica de Puerto Rico, Puerto Rico, USA
- Informações e inscrições: pelo site [foropsicoanaliticopr.org]

¹ Texto extraído do site: <https://www.champlacanian.net/public/4/evRencEcole.php?language=4&menu=1>, acessado em 05. 01. 2023.

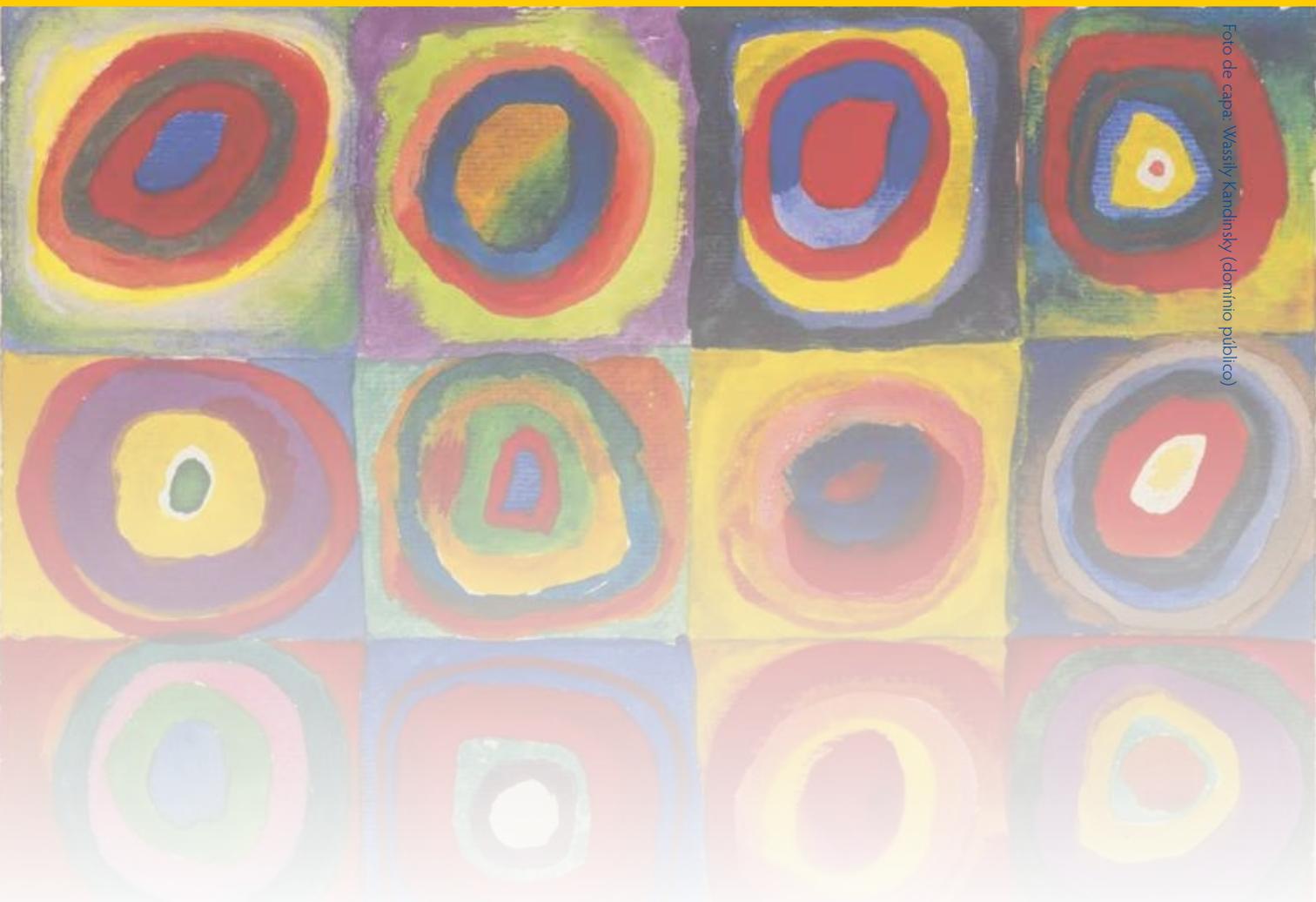


Foto de capa: Wassily Kandinsky (domínio público)

FÓRUM DO CAMPO LACANIANO • SÃO PAULO

Avenida Brasil, 2101, Jardim América
Tel.: (11) 3673 9142 • whatsapp: (11) 96428-0128
www.campolacanianosp.com.br
secretaria@campolacanianosp.com.br



Fórum do Campo Lacaniano SP



@forumdocampolacanianosp